

232

**ESTUDOS TEXTURAIS E ESTRUTURAIS DO MINÉRIO DE FERRO DO QUADRILÁTERO FERRÍFERO (MG) E DA SERRA DOS CARAJÁS (PA).** *Joaquim D. de Liz<sup>1</sup>, Farid Chemale Jr.<sup>1</sup>, Carlos A. Rosière<sup>2</sup>* (1 Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, UFRGS / 2 Instituto de Geociências, UFMG).

O trabalho aqui apresentado tem como objetivo analisar as texturas e estruturas do minério de ferro proveniente de jazidas ferríferas do Quadrilátero Ferrífero (MG) e Serra dos Carajás (PA), com auxílio da minerografia e microscopia eletrônica. O estudo textural e estrutural iniciou com a seleção de 57 amostras do Quadrilátero e 24 amostras de Carajás, das quais algumas puderam ser orientadas de acordo com as suas estruturas planar e linear mais proeminentes. O minério de ferro do Quadrilátero Ferrífero caracteriza-se por apresentar diferente grau de deformação com presença de tramas primárias e secundárias. O minério da Serra dos Carajás (Corpo N4E) é composto por jaspilitos com pouca ou quase nenhuma modificação da trama primária, permitindo definir com melhor propriedade os minerais formados em condições primárias. Estudos sistemáticos de tamanho e forma dos grãos bem como de sua orientação e distribuição dos grãos permitem diferenciar as várias fases de cristalização dos óxidos de ferro com respeito aos processos primários – pré-deformação – (como: deposição sedimentar e diagênese) versus aqueles tectono-metamórficos. (CNPq-PI/UFRGS).